

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Pró-Reitoria de Graduação

Coordenadoria de Ingresso Discente

Vestibular de Inverno 2010

Manual do Candidato

“O que você vai ser quando crescer?” Passamos a infância ouvindo esse questionamento. E as ideias que se tem, nesse período, são as mais diversas. Até que, quando se atinge, de fato, a idade em que se deve pensar no futuro, surge uma série de conflitos e dúvidas, medos e anseios e o desejo de conciliar a realização de um sonho com aspectos práticos do mundo do trabalho.

Além da escolha da profissão que se pretende seguir, há, ainda, as dúvidas de onde estudar e concretizar esse projeto inicial de vida. Definir o curso e escolher a Universidade são passos importantes para a vida adulta. E são apenas os primeiros de uma longa jornada. É na Universidade que você construirá os alicerces do seu futuro profissional e pessoal. No ambiente universitário, serão estabelecidos novos laços de amizade que, muitas vezes, se estendem por toda a vida, assim como a nova perspectiva e visão de mundo. Há uma mudança de comportamento e postura. Afinal, *você já decidiu o que vai ser quando crescer.*

Até chegar a esta etapa, você foi construindo, com a ajuda da sua família e da sua escola, a base educacional e emocional que dará a você a sustentação para superar os desafios dos próximos anos. Agora, é hora de enfrentá-los e continuar a construir sua história de conhecimento e de vida. Um desses desafios já é considerado um rito que marca a passagem para a vida adulta e profissional: o vestibular. Repleto de simbolismos e emblemas, o vestibular é a porta de entrada para o estudante na PUC-Campinas e ele dá o passaporte para a sua formação profissional, pessoal e cidadã.

Fundada em 1941, a PUC-Campinas tem em suas origens a formação de professores. Por isso, mantém em seu elenco, dez cursos de licenciatura que vêm formando professores e contribuindo para o desenvolvimento intelectual do brasileiro e para a diminuição do déficit de docentes em todo o país. Motivo de orgulho e empenho de toda a comunidade acadêmica. Além disso, esta Universidade é reconhecida pela qualidade na formação de profissionais na área da saúde. Em 2009, a PUC-Campinas foi eleita pelo Prêmio Melhores Universidades do Guia do Estudante, da Editora Abril, como a melhor Universidade Privada do Brasil na área da saúde. Premiação que reflete o empenho e investimentos efetuados na permanente capacitação do corpo docente, nas instalações físicas, na ampliação e modernização de laboratórios e acervos das bibliotecas, não apenas nos cursos da área da saúde, mas em todos os cursos da PUC-Campinas.

Aqui, a formação extrapola os limites das salas de aula. Nossos alunos e professores desenvolvem pesquisas, trabalhos de Iniciação Científica, atividades complementares por meio das Práticas de Formação, ações de responsabilidade social e atividades curriculares que beneficiam direta e indiretamente toda a população da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

O fato de estar sediada em uma das regiões mais prósperas e desenvolvidas do país, torna a PUC-Campinas uma referência em educação em todo o Estado de São Paulo, sobretudo no interior. Não é à toa que a história da Universidade está entrelaçada com a história e o desenvolvimento da RMC. O município de Campinas é reconhecido, nacionalmente, por ser um polo de grandes empresas – nacionais e multinacionais – das mais diversas áreas. Uma cidade geradora de empregos e produtora de novas tecnologias e serviços. E a Universidade, por meio de seu estreito relacionamento com essas empresas, torna-se um celeiro na formação dos profissionais que são absorvidos por boa parte dessas empresas.

Pujança, desenvolvimento e qualificada formação técnica e humanística são características marcantes desta Instituição. Uma Universidade com espírito jovem e que traz em sua história a formação de 150 mil profissionais que colaboram para o desenvolvimento social e econômico de Campinas, da Região e do país. E é esse ambiente plural na formação educacional, nas ideias, objetivos, cultura, na prática de esportes, e que converge, sempre, para uma formação integral – profissional e ética - que você vai encontrar aqui. Esta é uma Universidade que prepara para a vida e não apenas para o mercado de trabalho. E é essa a Universidade que espera por você.

Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht
Reitora

NOSSO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Caro Vestibulando!

Você está prestes a viver uma nova etapa de sua vida. Como tudo que é novo causa ansiedade, expectativa, não poderia ser diferente com a vida universitária que se abre como uma possibilidade muito próxima a ser vivida.

Novos amigos, novos espaços de convivência e, sobretudo, múltiplas oportunidades de aprendizagem e de crescimento compõem o universo educacional de formação da PUC-Campinas.

Uma história de quase 70 anos nos credencia como instituição, a ocupar um lugar de destaque no cenário das IES brasileiras, pela seriedade com que tem assumido seus compromissos educacionais ao longo dessa existência, com relevantes serviços prestados à sociedade.

É uma Universidade de tradição! No entanto, embora a tradição seja um trunfo do qual muito nos orgulhamos, não é tudo. Uma instituição de ensino superior não pode parar no tempo. Tem de estar associada às transformações experimentadas pela sociedade, aos avanços tecnológicos e científicos, à ampliação das fronteiras do conhecimento e aos seus reflexos do mundo do trabalho.

É por isso que a PUC investe maciçamente na modernização da estrutura física, como laboratórios, anfiteatros, bibliotecas, áreas de lazer, de alimentação, procurando oferecer o que há de melhor para a nossa comunidade e para o desenvolvimento das nossas atividades, na perspectiva de formar cidadãos comprometidos com seu tempo.

Projetos de ensino vêm sendo implementados, procurando qualificar cada vez mais as atividades curriculares na perspectiva de uma formação que atenda às novas exigências do mundo contemporâneo.

Saiba um pouco mais sobre cada uma dessas atividades:

O **Trabalho de Conclusão de Curso** exige do aluno habilidade de fazer análise/síntese a partir de conhecimentos teórico-metodológicos e dados de realidade, oferece a possibilidade de produzir conhecimento em sua área, de socializá-lo e, ainda, o capacita para a educação continuada e a atuação profissional.

A **Iniciação Científica** oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar atividades de pesquisa. Nos dias de hoje o conhecimento cresce rapidamente. Neste contexto, a Iniciação Científica coloca os alunos, supervisionados por pesquisadores, em contato direto com os novos conhecimentos e tecnologias, possibilitando assim sua melhor inserção no mundo acadêmico.

O **Estágio** oferece a possibilidade de inserção do aluno no mundo do trabalho e isto significa dizer, do ponto de vista curricular, fazer a conexão teoria/prática, bem como ampliar a visão do seu campo profissional. Junto com as Práticas Profissionais, os **Projetos de Extensão e os Planos de Pesquisa para o aluno**, estabelecem uma rica relação de troca entre a sociedade e a Universidade, imprescindível para uma formação integral de qualidade.

A **Monitoria**, para além de propiciar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor, pode ser considerada um primeiro degrau na carreira universitária e um exercício importante da docência. Cada vez mais os alunos investem nesta atividade acadêmica.

As “**Práticas de Formação**”, uma proposta inovadora da PUC-Campinas, podem ter a forma de oficinas de trabalho, conferências, palestras, seminários, atividades desportivas, teatrais, musicais, plásticas, sociais, etc., incentivando a autonomia intelectual, priorizando os valores sociais, culturais, religiosos e técnico-científicos, com uma perspectiva humanístico-cristã. Flexibiliza nossos projetos pedagógicos e integra formação profissional e pessoal.

Os **Programas de Mobilidade Acadêmica** nos cursos de graduação contemplam oportunidades de intercâmbios em Universidades nacionais e estrangeiras, permitindo aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o seu futuro profissional, além de um expressivo crescimento pessoal.

O **PET (Programa de Educação Tutorial)** é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos de cursos de graduação, sob orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, que complementam a sua formação acadêmica.

O **Enriquecimento Curricular** possibilita aos alunos matriculados em cursos de graduação da PUC-Campinas cursarem disciplinas de outros cursos com a possibilidade de aproveitamento de créditos.

Estes são alguns aspectos dos componentes curriculares que fazem parte dos cursos da PUC-Campinas e que, de certa forma, definem sua qualidade e oferecem condições para uma vida universitária rica, instigante e cheia de oportunidades.

Venha conferir e fazer parte desta história!

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior
Pró-Reitor de Graduação

CALENDÁRIO

ANO	MÊS	DIA	ATIVIDADE
2010	Maio	17	Início das Inscrições
	Junho	15	Término das Inscrições
		24	Divulgação da distribuição dos candidatos pelos locais de Prova, na Internet
	Julho	02	Prova Específica apenas para os candidatos dos Cursos de 1ª opção: Direito e Medicina
		03	Prova Geral obrigatória para todos os candidatos
		14	Divulgação da Lista dos Convocados à matrícula (pela Internet)
		14	Divulgação da Lista de Espera (pela Internet)
		19 e 20	Matrícula dos Convocados
		até 20	Manifestação de Interesse por Vaga dos candidatos da Lista de Espera (pela Internet)
	a partir de 22	Convocação para matrícula dos candidatos da Lista de Espera que manifestaram interesse	

CENTRAL DE INFORMAÇÕES DA COORDENADORIA DE INGRESSO DISCENTE

Pessoalmente Coordenadoria de Ingresso Discente

Rodovia Dom Pedro I, Km 136, Parque das Universidades, Campus I da PUC-Campinas, CEP 13086-900, Campinas-SP, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas.

Internet – www.puc-campinas.edu.br
Correio Eletrônico – vestibular@puc-campinas.edu.br

Telefone - (19) 3343-7100 – de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas

PABX – (19) 3343-7000

FAX – (19) 3343-7075

**INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO SELETIVO
VÉSTIBULAR DO 2º SEMESTRE DE 2010**

Provas Todas as provas serão realizadas na cidade de Campinas		Cursos	Tipo de Questões	Nº de Questões	Nº de pontos	Pontuação final
02-7-2010 das 15 às 19 horas	Prova Específica Para os candidatos inscritos em 1ª Opção, para os Cursos de Direito e Medicina.	. Direito	Objetivas	10 Língua Portuguesa 40 Específicas	20 80	100
		. Medicina	Objetivas	10 Língua Portuguesa 40 Específicas	20 80	100
03-7-2010 das 9 às 13 horas	Prova Geral	Redação	Prova obrigatória para todos os Cursos	Discursiva	01	50
		Conhecimentos Gerais de Biologia, Química, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa	Prova obrigatória para todos os Cursos	Objetivas	50	50

Prova Específica

O curso de 1ª opção indicará a prova específica do candidato. As questões das Provas Específicas irão abordar conteúdos e habilidades adequados às especificidades e necessidades dos Cursos. Serão priorizadas questões com alto potencial seletivo dos candidatos, as quais abordarão, de forma abrangente, os conteúdos próprios do Ensino Médio e em que se alternarão questões de solução direta e questões de solução intermediária e sequencial. Será privilegiado o estabelecimento de relações entre conteúdos das disciplinas.

As provas específicas poderão abranger todas as disciplinas do Ensino Médio. No entanto, para cada prova, serão enfatizados os conteúdos das seguintes disciplinas:

Prova Específica	Ênfase nas Disciplinas
. Direito	História Literatura Brasileira
. Medicina	Biologia Química

Prova Geral: Redação e Conhecimentos Gerais

A Prova Geral será aplicada a todos os candidatos e será composta de uma Redação e 50 questões de Conhecimentos Gerais.

Na Redação serão apresentadas três propostas, das quais o candidato deverá selecionar uma. Cada proposta contemplará um tema e um tipo de texto diferente. A Redação será avaliada quanto à **adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência**. O texto do candidato será avaliado por dois diferentes avaliadores. Em caso de discrepância maior que três pontos, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), haverá uma terceira avaliação.

A prova de Conhecimentos Gerais irá priorizar questões relativas à Língua Portuguesa. Um ou mais temas geradores, orientadores das questões, serão selecionados. Serão estabelecidas relações interdisciplinares entre os conteúdos, bem como relações com o cotidiano do candidato. As questões irão implicar reflexão e raciocínio e não simples memorização.

APROVEITAMENTO DO RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS DO ENEM NO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2^o SEMESTRE 2010

O percentual do número de acertos da prova objetiva do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) – 2009 poderá ser utilizado, (quando indicado pelo candidato) para compor a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular - 2º semestre de 2010 da PUC-Campinas. Nesse caso a nota obtida nas questões de Conhecimentos Gerais da Prova Geral do Vestibular - 2º semestre de 2010 da PUC-Campinas será composta com até 20% do Resultado do ENEM – 2009 (resultado da prova objetiva). O resultado obtido na Redação do ENEM não será utilizado, uma vez que o Processo Seletivo da PUC-Campinas possui parâmetros próprios para avaliar a Redação.

A PUC-Campinas vai considerar como resultado da prova de Conhecimentos Gerais do ENEM – 2009 apenas o número de acertos da Prova Objetiva do ENEM – 2009.

A fórmula para a obtenção do resultado final da Prova Geral do Processo Seletivo para os candidatos que optarem pela utilização do resultado do ENEM será a seguinte: Nota obtida na Redação da PUC-Campinas **mais** resultado nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 4, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 5.

Nota da Prova Geral = Nota da Redação da PUC +

$$\frac{4xNCG + 1xNE}{5}$$

Onde, *NCG* – Nota das questões de Conhecimentos Gerais do vestibular da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) e *NE* – metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM.

O resultado do ENEM **SÓ SERÁ USADO SE BENEFICIAR O CANDIDATO**, como pode ser verificado nos exemplos a seguir:

Exemplo 1: Um candidato que obtém 20 pontos na Redação e 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e 80% de acertos na prova objetiva do ENEM, ou seja, 40 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula:

$$\text{Nota da Prova Geral} = \text{Nota da Redação da PUC} + \frac{4 \times NCG + 1 \times NE}{5}$$

$$\text{Nota da Prova Geral} = 20 + \frac{4 \times 25 + 1 \times 40}{5} = 20 + 28 = 48$$

Nesta situação, a nota que seria de 45 pontos passa a ser de 48 pontos com a utilização da prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, um acréscimo de 3 pontos ao resultado obtido na Prova Geral.

Exemplo 2: Um candidato obtém 20 pontos na Redação e 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e obtém 30% de acertos na prova objetiva do ENEM, ou seja, 15 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula:

$$\text{Nota da Prova Geral} = \text{Nota da Redação da PUC} + \frac{4 \times NCG + 1 \times NE}{5}$$

$$\text{Nota da Prova Geral} = 20 + \frac{4 \times 25 + 1 \times 15}{5} = 20 + 23 = 43$$

Nesta situação, a nota que seria de 45 pontos passaria a ser 43 com a utilização do resultado do ENEM, o candidato seria prejudicado e, portanto, este resultado **não será computado**, permanecendo o candidato com os 45 pontos obtidos na Prova Geral do Processo Seletivo.

INSCRIÇÕES

Você poderá se inscrever no Processo Seletivo – Vestibular 2º semestre de 2010 pela Internet, no site www.puc-campinas.edu.br.

- A inscrição só se convalidará com o pagamento da taxa indicada no prazo estabelecido nas normas.
- **Período de Inscrição: de 17 de maio a 15 de junho de 2010.**
- **Valores da taxa de inscrição:**
Para os cursos de **Direito e Medicina** - R\$ 100,00 (cem reais);
Para os cursos de **Administração e os Tecnológicos** – R\$ 50,00 (cinquenta reais).

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO PELA INTERNET

- Acesse o endereço www.puc-campinas.edu.br e clique em **Vestibular 2010** para navegar pelo *hotsite* do **Processo Seletivo – Vestibular 2º semestre de 2010**.
1. Clique em "**Manual do Candidato**" para consultas ou *download*, gravação e posterior impressão. O candidato deverá estar **ciente das normas** para prosseguimento da **inscrição**.
 2. Clique em "**Inscrição**" para acessar o formulário da Ficha e escolher os Cursos.
 3. Pelo formulário, o candidato pode escolher os Cursos para a primeira e segunda opções, alterar os dados ou modificar a escolha.
 4. Preencha a Ficha de Inscrição. Esteja certo de que os dados estão corretos.
 5. Clique em "**Enviar**" para convalidação dos dados.
 6. Responda o questionário. Confirme suas respostas. Aparecerá o boleto para ser impresso referente ao pagamento da taxa de inscrição. O boleto de cobrança poderá ser pago em qualquer agência bancária do país ou pelos serviços de Bankline.
 7. A inscrição só é informada à PUC-Campinas, após o pagamento do boleto bancário, no valor da inscrição.

Portadores de Necessidades Especiais

Ilma. Sra.
Coordenadora do Ingresso Discente da PUC-Campinas

_____, portador (a) do Documento de identidade nº _____, órgão emissor _____, inscrito(a) no **Processo Seletivo – 2º semestre de 2010 de Candidatos aos Cursos de Graduação da PUC-Campinas**, nº inscrição _____ - expõe e requer o seguinte:

1. O candidato possui:

- Deficiência Visual
 Deficiência Auditiva
 Deficiência Locomotora
 Dificuldade de Coordenação Motora
 Outros _____

2. Diante disso, solicita:

- Prova em Braile
 Prova em Grafia Ampliada
 Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
 Ledor (o candidato será filmado e gravado – indicando esta solicitação, o candidato estará automaticamente autorizando esta condição)
 Rampas de acesso
 Cadeira de rodas
 Mesa e cadeira especiais (deficiência locomotora)
 Outros _____

Descreva resumidamente qual a causa e/ou diagnóstico da sua deficiência:

Telefone de contato: (_____) _____ (_____) _____

Campinas, ____ de _____ de 2010.

assinatura do candidato, responsável ou procurador
(se responsável ou procurador, indicar nº do documento de Identidade) _____

Atenção: O candidato deverá encaminhar à PUC-Campinas, esta ficha preenchida, junto com a documentação comprobatória de sua condição, conforme Artigo 12 e respectivos parágrafos das Normas do Processo Seletivo – 2º semestre de 2010.

Em atenção ao requerimento do candidato, informamos que:

o pedido de/para _____

foi **indeferido**, pelos seguintes motivos: _____

a PUC-Campinas oferecerá: _____

Campinas, ____ de _____ de 2010.

assinatura da CID

Ciente.

Campinas, ____ de _____ de 2010.

(nome do candidato)

(nome do responsável)

assinatura

assinatura

NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO DE CANDIDATOS AOS CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO DA PUC- CAMPINAS - VESTIBULAR – 2º SEMESTRE DE 2010

Capítulo I DO PROCESSO SELETIVO

Art. 1º O presente Processo Seletivo - Vestibular 2010 tem por objetivo a seleção e classificação de candidatos à matrícula, no 2º semestre de 2010, no 1º período de Cursos Superiores de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, mediante a avaliação de conhecimentos (habilidades e competências) comuns às diversas modalidades do Ensino Médio.

Art. 2º Este Processo Seletivo destina-se aos alunos que concluíram o Ensino Médio.

Parágrafo único. A conclusão do Ensino Médio, obtida anteriormente à data da matrícula prevista neste Edital, constitui requisito para sua efetivação.

Art. 3º A admissão aos Cursos Superiores de Graduação será feita mediante a classificação obtida neste Processo Seletivo, com aproveitamento de candidatos classificados, até o limite das vagas fixadas para cada curso e respectivo turno.

Art. 4º Os resultados deste Processo Seletivo são válidos exclusivamente para o preenchimento, no 2º semestre de 2010, das vagas especificadas no art. 5º, observando-se rigorosamente o curso e o turno.

Parágrafo único. A PUC-Campinas poderá realizar, ao longo de 2010, outros Processos Seletivos para preenchimento de vagas adicionais às disponibilizadas neste Processo Seletivo ou dele remanescentes.

Art. 5º Por meio do presente Processo Seletivo serão disponibilizadas vagas nos Cursos Superiores de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, conforme o quadro abaixo:

CURSOS	GRAU CONFERIDO	TURNOS	NÚMERO DE SEMESTRES	VAGAS	CÓDIGO DO CURSO
Administração	Bacharel em Administração	Matutino	8	70	1
		Noturno	8	70	2
Direito	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais	Matutino	10	60	3
		Noturno	10	60	4
Medicina	Médico	Integral	12	60	5

Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	Tecnólogo em Construção Civil - Edificações	Noturno	6	60	6
Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Tecnólogo em Redes de Computadores	Noturno	5	60	7
Superior de Tecnologia em Geoprocessamento	Tecnólogo em Geoprocessamento	Noturno	5	60	8
Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	Noturno	5	60	9
Superior de Tecnologia em Hotelaria	Tecnólogo em Hotelaria	Noturno	4	60	10
TOTAL				620	

OBSERVAÇÕES:

1. “Turno Integral” indica o desenvolvimento de atividades acadêmicas nos turnos matutino e vespertino.
2. No 9º período do Curso de Direito, o aluno deve optar por uma das seguintes áreas: Direito do Estado, Direito Penal, Direito Privado.

§ 1º As vagas destinadas pela PUC-Campinas, em cada curso e turno, ao Programa Universidade Para Todos - PROUNI serão divulgadas e preenchidas por meio de Processo de Seleção específico, por ocasião da abertura do referido Programa para 2010.

§ 2º A Universidade disponibilizará pela INTERNET, no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br, informações relativas à oferta dos Cursos de Graduação.

§ 3º As aulas e/ou atividades acadêmicas ocorrem de segunda-feira a sexta-feira, nos turnos indicados no quadro acima, e aos sábados, nos turnos matutino e/ou vespertino, a depender das disciplinas em que o aluno vier a se matricular.

Art. 6º Salvo mediante autorização expressa da Reitoria, não haverá Processo Seletivo para qualquer Curso de Graduação e respectivo turno quando:

I - o total de inscritos em primeira opção não for pelo menos igual a 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas por turma/turno;

II - a soma dos candidatos inscritos em 1ª e 2ª opções não for pelo menos igual ao dobro do número de vagas oferecidas por turma/turno.

§ 1º Para os candidatos atingidos por este artigo, será considerada, como 1ª opção, a 2ª opção indicada no ato da inscrição.

§ 2º Os candidatos abrangidos por este artigo que não tenham indicado 2ª opção ou cujo curso e turno de 2ª opção também não sejam oferecidos, poderão:

I - indicar nova opção de curso e turno, ou;

II - solicitar devolução do valor pago pela inscrição.

Capítulo II DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

Art. 7º As inscrições para este Processo Seletivo estão abertas no período de 17/5/2010 a 15/6/2010.

§ 1º O valor da taxa de inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais), para os candidatos aos Cursos de Medicina e de Direito, e de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para os candidatos ao Curso de Administração e aos Cursos Superiores de Tecnologia.

§ 2º A inscrição deverá ser feita exclusivamente pela INTERNET, no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br, até as 20 horas do dia 15/6/2010.

Art. 8º O candidato indicará, no ato da inscrição, até duas opções de cursos e turnos oferecidos pela Universidade, utilizando-se dos respectivos códigos constantes no art. 5º destas Normas.

§ 1º A Ficha de Inscrição será o documento básico para a identificação das opções por cursos e turnos feitas pelo candidato.

§ 2º Caso seja detectada mais de uma Ficha de Inscrição de um mesmo candidato, será considerada válida aquela com data de pagamento mais recente, anulando-se as demais.

Art. 9º Para a finalização da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento correspondente, mediante boleto bancário disponibilizado na Internet, após o preenchimento da Ficha de Inscrição.

§ 1º O boleto bancário poderá ser pago em qualquer agência bancária do país.

§ 2º O comprovante de pagamento deverá ser apresentado no dia da aplicação da prova.

§ 3º Não haverá devolução da taxa de inscrição, salvo nas hipóteses expressamente previstas nestas Normas.

Art. 10. O candidato que desejar utilizar o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de 2009, para a composição da pontuação neste Processo Seletivo, deverá indicar, na Ficha de Inscrição, o número de inscrição no ENEM. Caso não o faça ou o faça incorretamente, o resultado do ENEM 2009 não será considerado.

Art. 11. O candidato que se identificar como "treineiro" no ato da inscrição comporá a Lista de Classificação deste Processo Seletivo, porém não será convocado para efetivar a matrícula.

Parágrafo único. Entende-se por "treineiro" o candidato que não concluirá o Ensino Médio previamente ao período de realização da matrícula, não preenchendo, portanto, todas as condições para sua efetivação.

Art. 12. Caso haja necessidade de condições especiais para a realização das provas, o candidato deverá indicá-la na quadricula correspondente da Ficha de Inscrição e encaminhar, pelo correio, à Coordenadoria de Ingresso Discente (Prédio da Reitoria, Rodovia Dom Pedro I, km 136, Campus I, Parque das Universidades, Campinas/SP, CEP 13086-900), a seguinte documentação:

I - requerimento, contendo o nome completo, o número e o órgão expedidor do documento de identidade, o número de inscrição no presente Processo Seletivo, o tipo de deficiência que possui e as condições especiais solicitadas;

II - laudo médico (original ou cópia autenticada em Cartório) expedido, no máximo, 12 (doze) meses antes da apresentação, atestando o tipo de deficiência e, quando necessário, seu grau, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), declarando as condições especiais para a realização das provas.

§ 1º A documentação referida neste artigo deverá ser postada, pelo correio, até 2 (dois) dias úteis após o término das inscrições.

§ 2º Caberá à Coordenadoria de Ingresso Discente analisar e avaliar cada pedido e, se for o caso, indicar formas e locais de atendimento aos candidatos abrangidos pelas disposições deste artigo.

§ 3º Salvo nos casos indicados na forma do parágrafo anterior, não será permitida, a qualquer candidato, sob qualquer condição, a intermediação de outrem para a realização das provas.

§ 4º A Universidade não assegurará o atendimento a condições/necessidades especiais pleiteadas extemporaneamente.

Capítulo III

DA ORGANIZAÇÃO, APLICAÇÃO E CORREÇÃO DAS PROVAS

Art. 13. As provas deste Processo Seletivo envolverão conteúdos pertinentes às seguintes disciplinas do Ensino Médio: Biologia, Química, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa.

Parágrafo único. Fazem parte deste Processo Seletivo as seguintes provas:

I - Prova Geral, aplicada a todos os candidatos;

II - Prova Específica, aplicada aos candidatos aos Cursos de Direito e Medicina, em 1ª opção, na forma referida no art. 17.

Art. 14. A Prova Geral, com valor máximo de 100 (cem) pontos, será composta por:

I - uma Redação, com valor de 50 (cinquenta) pontos;

II - 50 (cinquenta) questões objetivas de Conhecimentos Gerais das disciplinas citadas no art. 13, valendo 1 (um) ponto cada uma e totalizando 50 (cinquenta) pontos.

§ 1º O resultado da Prova Geral será a soma dos pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais e na Redação.

§ 2º No caso de utilização do resultado do ENEM 2009 para a composição da pontuação deste Processo Seletivo, o total de pontos das questões de Conhecimentos Gerais será calculado considerando-se, também, o resultado obtido pelo candidato na prova objetiva do ENEM (sem a Redação), na seguinte proporção: resultado das questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 4, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 5.

§ 3º O resultado do ENEM somente será aproveitado caso o resultado do cálculo referido do § 2º seja maior que os pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas.

§ 4º Como critério de arredondamento para o cálculo referido no § 2º, os décimos até 4 serão desprezados e os décimos superiores a 4 serão aproximados para a unidade imediatamente superior.

Art. 15. A Redação, por sua natureza discursiva, receberá correção realizada por Banca especialmente constituída para esse fim.

Art. 16. As questões objetivas de Conhecimento Gerais serão de múltipla escolha, com cinco alternativas.

§ 1º As respostas às questões de múltipla escolha serão lidas por sistema óptico, programado para garantir leitura apenas das respostas assinaladas com caneta esferográfica preta.

§ 2º Serão anuladas as questões que apresentarem mais de uma alternativa assinalada como resposta ou eventuais rasuras detectadas na leitura indicada neste artigo.

Art. 17. As Provas Específicas, com valor máximo de 100 (cem) pontos, serão compostas por:

CURSOS	10 Questões de:	40 Questões Específicas, com Ênfase em:
Direito	Língua Portuguesa	História Literatura Brasileira
Medicina	Língua Portuguesa	Biologia Química

Parágrafo único. Cada uma das 50 questões das Provas Específicas aplicadas aos candidatos em 1ª opção aos cursos de Direito e Medicina, referidas neste artigo, terá o valor de 2 pontos, podendo o candidato obter, no máximo, 100 (cem) pontos nesta Prova.

Art. 18. As Provas Geral e Específicas atenderão aos objetivos e critérios fixados e descritos no Manual do Candidato, disponível no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br.

Art. 19. Em caso de ausência do candidato, será atribuído 0 (zero) ponto à Prova do dia.

Art. 20. O tempo de duração das provas será de quatro horas sem intervalo, não sendo permitido ao candidato deixar a sala de aplicação das provas antes de decorridos 90 minutos de seu início.

Art. 21. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, visando à segurança no Processo Seletivo, poderá proceder, a seu critério, à identificação digital dos candidatos no ato da aplicação das provas. Poderá adotar essa mesma medida em caso de dúvida quanto à documentação apresentada.

Capítulo IV DOS LOCAIS, CALENDÁRIO E HORÁRIOS DAS PROVAS

Art. 22. A distribuição dos candidatos pelos locais de aplicação das provas será disponibilizada a partir do dia 24/6/2010, no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br.

Parágrafo único. Todas as provas serão realizadas na cidade de Campinas - SP.

Art. 23. As provas serão realizadas nas datas e horários abaixo especificados:

I - Provas Específicas aplicadas aos candidatos aos Cursos de Direito e Medicina: dia 02/7/2010 (sexta-feira), das 15 às 19 horas;

II - Prova Geral aplicada aos candidatos a todos os Cursos, dia 03/7/2010 (sábado), das 9 às 13 horas.

Art. 24. Os candidatos deverão apresentar-se nos locais designados para as provas com uma hora de antecedência ao horário oficial de seu início.

§ 1º Não será permitido o ingresso de candidatos após o término do sinal de início das provas, ficando nula a prova do candidato que infringir esta disposição.

§ 2º Em hipótese alguma a PUC-Campinas autorizará a aplicação de provas em datas, horários especiais e/ou em locais diferentes dos estabelecidos para este Processo Seletivo.

§ 3º Os candidatos deverão estar munidos de:

I - original de documento de identidade com foto;

II - recibo de pagamento da taxa de inscrição;

III - caneta esferográfica preta, lápis preto nº 2, apontador e borracha macia.

§ 4º Em hipótese alguma os candidatos poderão realizar provas portando livros, apostilas, pastas ou similares; régua de cálculo, máquinas de calcular ou relógios com esse dispositivo; corretivos líquidos ou similares; telefones celulares, bips ou assemelhados; chapéus, bonés ou similares.

§ 5º A todos os candidatos será proibido o porte de armas de qualquer tipo.

Capítulo V DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 25. A classificação dos candidatos será feita por curso e turno, de acordo com o código indicado na Ficha de Inscrição.

Art. 26. A classificação dos candidatos para os cursos e turnos indicados em 1ª opção dar-se-á em ordem decrescente da pontuação total obtida na Prova Geral, somada, no caso de candidatos aos Cursos de Direito e Medicina, aos pontos obtidos na Prova Específica (artigo 13, inciso II).

Art. 27. A classificação dos candidatos para o curso e respectivo turno indicado como 2ª opção dar-se-á em ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Geral.

Art. 28. Em caso de empate, terá preferência na ordem de classificação:

I - em relação à classificação de candidatos no curso e turno indicados como 1ª opção, o candidato com maior número de pontos na Redação;

a) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova Específica, nos cursos em que houver;

b) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova de Conhecimento Gerais;

c) mantido o empate, o candidato com maior idade;

II - em relação à classificação de candidatos no curso e turno indicado como 2ª opção:

a) candidato com maior número de pontos na Redação;

b) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Gerais;

c) mantido o empate, o candidato com maior idade.

Art. 29. Serão desclassificados os candidatos com nota 0 (zero) na Redação.

Capítulo VI DAS CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS

Art. 30. O preenchimento de vagas em cada curso e turno dar-se-á da seguinte forma:

I - primeiramente, serão convocados, na ordem de classificação, os candidatos classificados que indicaram o curso/turno como 1ª opção;

II - restando vagas, após a convocação de todos os candidatos classificados ao curso/turno que o indicaram como 1ª opção, serão convocados os candidatos que indicaram o curso/turno como 2ª opção.

§ 1º Os candidatos "treineiros" não serão convocados.

§ 2º Os candidatos convocados para sua 1ª opção de curso e turno deixarão de concorrer à vaga no curso e turno indicado como 2ª opção.

§ 3º Os candidatos convocados para sua 2ª opção, mesmo que venham a efetuar matrícula nesta, continuarão concorrendo à vaga no curso e turno indicados como 1ª opção.

Art. 31. Os resultados deste Processo Seletivo serão divulgados no dia 14/7/2010, nos seguintes locais:

I - no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br;

II – no Auditório Dom Gilberto, no Campus I da Universidade, Rodovia Dom Pedro I, km 136, Parque das Universidades - Campinas – SP.

Parágrafo único. A divulgação dos resultados dar-se-á por meio das seguintes listas:

I - Lista de candidatos convocados à matrícula, em primeira chamada;

II - Lista de Espera para os respectivos cursos.

Art. 32. A matrícula dos convocados em primeira chamada será realizada nos dias 19 e 20 de julho de 2010, de acordo com os procedimentos estabelecidos no Manual do Candidato.

Art. 33. Os candidatos relacionados na Lista de Espera deverão, obrigatoriamente, manifestar seu interesse pela vaga até o dia 20/7/2010, no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br.

§ 1º Os candidatos da Lista de Espera que manifestarem interesse pela vaga poderão ser convocados à matrícula, observada rigorosamente a ordem de classificação, a partir do dia 22/7/2010.

§ 2º Observada rigorosamente a ordem de classificação, a PUC-Campinas reserva-se o direito de fazer tantas convocações para matrícula quantas julgar necessárias para o preenchimento das vagas de seus cursos.

Art. 34. A não entrega do Certificado de Conclusão do Ensino Médio no ato da matrícula impossibilita a sua efetivação.

Art. 35. A ausência do candidato convocado para matrícula nos prazos estabelecidos implicará perda de vaga.

Art. 36. Os candidatos que, atendendo às diferentes chamadas da Universidade, efetuarem matrícula após o início do ano letivo, assumirão o ônus da ausência nos dias letivos transcorridos.

Capítulo VII DAS VAGAS REMANESCENTES

Art. 37. Transcorridos os prazos regulamentares de matrícula dos candidatos convocados na forma dos artigos anteriores (Capítulo VI), as Vagas Remanescentes dos cursos e turnos em que não houver candidato em Lista de Espera serão abertas, por meio de Edital específico, a todos os candidatos que tiverem realizado o presente Processo Seletivo e não foram dele desclassificados, incluindo aqueles que já tiverem efetuado matrícula em quaisquer dos cursos da PUC-Campinas. Outras informações sobre Vagas Remanescentes poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br ou na Secretaria Geral da PUC-Campinas.

Parágrafo único. Após a convocação de todos os candidatos que atendem aos requisitos previstos neste artigo, classificados na forma prevista no Edital específico, as vagas eventualmente remanescentes poderão, a critério da PUC-Campinas, ser preenchidas por meio de ingresso de candidatos com base no aproveitamento do resultado final obtido no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM 2009 (pontuação alcançada nas questões objetivas e na redação).

Capítulo VIII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 38. Não haverá revisão ou vista de provas e não serão fornecidos seus originais ou cópias.

Art. 39. As provas serão descartadas após seis meses de sua realização.

Art. 40. Será excluído do presente Processo Seletivo o candidato que, comprovadamente, utilizar meio fraudulento na inscrição ou realização das provas, atentar contra a disciplina ou desacatar quem estiver investido de autoridade para coordenar, orientar ou fiscalizar a realização do referido Processo.

Art. 41. Salvo com autorização expressa da Reitoria, não funcionará o período inicial de curso/turno se o número de candidatos para ele classificados em 1ª opção não atingir 50% das vagas oferecidas.

§ 1º Incidindo a hipótese prevista neste artigo, não haverá convocação para a matrícula dos candidatos classificados.

§ 2º Aos candidatos classificados em 1ª opção para cursos/turnos atingidos pela hipótese descrita neste artigo, abrir-se-ão as seguintes alternativas:

I - concorrer às vagas do curso/turno escolhido como 2ª opção, no ato da inscrição;

II - efetuar nova opção de curso/turno oferecido neste Processo Seletivo, ou

III - receber em devolução os valores pagos.

§ 3º No que se refere às opções previstas nos incisos “I” e “II” do parágrafo anterior, o candidato concorrerá às vagas restantes após a convocação de todos os candidatos classificados ao curso/turno que o indicaram como 1ª opção.

Art. 42. Salvo com autorização expressa da Reitoria, não funcionará o período inicial de curso/turno se o número de alunos nele matriculados não atingir 50% das vagas oferecidas.

Parágrafo único. Aos alunos matriculados em cursos atingidos pela hipótese descrita neste Artigo, abrir-se-ão as seguintes alternativas:

I - remanejamento interno para um dos cursos oferecidos pela PUC-Campinas em que houver vagas;

II - transferência externa, para outra Instituição de Ensino Superior;

III - recebimento dos valores pagos, com o conseqüente cancelamento da matrícula e do vínculo com a PUC-Campinas.

Art. 43. Considera-se parte integrante destas Normas a Ficha de Inscrição e as demais orientações do Manual do Candidato, publicado no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br em 17/5/2010.

Art. 44. Recursos ou reclamações somente serão apreciados, se fundamentados e interpostos formalmente, por escrito, perante a Coordenadoria de Ingresso Discente (Prédio da Reitoria, Campus I).

§ 1º Os recursos ou reclamações devem ser protocolizados até as 17 horas do terceiro dia útil contado a partir da data da publicação do objeto recusado ou reclamado, incluindo o sábado, se for o caso.

§ 2º A Coordenadoria de Ingresso Discente somente analisará recursos ou reclamações que versem diretamente sobre a violação das presentes Normas.

Art. 45. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Ingresso Discente. De sua decisão caberá recurso, devidamente fundamentado e por escrito à Pró-Reitoria de Graduação, observado o prazo de três dias úteis, incluindo o sábado, contados da data daquela decisão.

PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA

1. MATRÍCULA é o estabelecimento do vínculo do aluno com a Universidade, decorrente de classificação obtida em Processo Seletivo. As normas para matrícula estão estabelecidas em Resolução Normativa.

A conclusão do ensino médio é condição para ingresso no ensino superior, conforme artigo 44, inciso II, da Lei nº 9394, de 20-12-2006.

2. PROCEDIMENTOS – ao fazer a matrícula o candidato deve:

2.1. Entregar, no dia da matrícula, **CÓPIAS LEGÍVEIS E AUTENTICADAS** (ou cópias simples acompanhadas do documento original) dos seguintes documentos:

- CÉDULA DE IDENTIDADE – RG;
- CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS do Ministério da Fazenda – CPF;
- CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO, assinado pela direção da escola e com identificação da assinatura;
- HISTÓRICO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO onde conste a informação de conclusão do curso, datado, assinado e com identificação da assinatura.

Observações: O candidato que concluiu o Ensino Médio no exterior, deve, **obrigatoriamente**, apresentar documento que ateste a **equivalência**, obtido da Diretoria de Ensino de sua região, sob pena de não poder concretizar a matrícula. Em Campinas, a Diretoria de Ensino atende pelos telefones (19) 3741-4111 ou 3772-2795.

Não será aceito, em hipótese alguma, declaração ou atestado de eliminação de matérias referentes ao **Curso Supletivo** ou outro documento que declare conclusão parcial de qualquer nível.

2.2. ASSINAR, no dia da matrícula, o **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS**, não sendo permitida a retirada deste documento para assinatura posterior.

Observações: Sendo o **candidato menor de 18 anos**, o contrato somente poderá ser firmado pelo pai, mãe ou por quem tenha a guarda, a tutela ou a curatela judiciais do candidato. O detentor da guarda, da tutela ou da curatela judiciais deve trazer cópia autenticada do documento comprobatório.

Se maior de 18 anos ou emancipado, o candidato poderá firmar o Contrato, desde que responsável pelo pagamento das mensalidades. O candidato emancipado deve fornecer, ainda, cópia autenticada do documento de emancipação registrado no Cartório de Registro Civil competente.

O contratante deve, no ato da assinatura do Contrato, apresentar o RG, o CPF e o comprovante de endereço. No caso de o contratante não ser o próprio aluno, deve ser entregue cópia desses documentos.

O Contrato pode ser firmado por procurador maior de 18 anos, desde que a **procuração** (modelos anexos – página 28) seja específica para a realização da matrícula, em via original, com firma reconhecida. O procurador deve apresentar, para sua identificação, Cédula de Identidade – RG e deverão ser fornecidas cópias autenticadas do RG e CPF do outorgante. A outorga só poderá ser dada pelos responsáveis indicados nas observações 01 e 02.

A presença do candidato convocado para a matrícula é obrigatória, uma vez que também deve assinar o Contrato na condição de aluno.

2.3. RECOLHER à Universidade o valor da parcela do mês de julho, correspondente à matrícula. Este pagamento é realizado no ato da matrícula, **em dinheiro ou cheque** de qualquer banco, **não sendo aceitos cartões de crédito**. A quitação da matrícula com cheque somente será concretizada após efetivação da compensação bancária. **No caso de devolução do cheque, a matrícula será considerada não efetivada.**

ATENÇÃO:

Caso vier a ser detectada irregularidade na documentação apresentada, após a matrícula e a qualquer momento, especialmente a relativa ao ensino médio, a Universidade poderá cancelar a matrícula e todos os atos acadêmicos correspondentes.

3. MATRÍCULA EM CURSO DE 2ª OPÇÃO – A matrícula em curso de 2ª opção **não impedirá eventual chamada posterior do candidato para vaga de sua 1ª opção**. Neste caso **deverá ser feita nova matrícula**, com aproveitamento da importância paga anteriormente.

4. PRAZOS E DATAS - A não-efetivação da matrícula nos prazos fixados implica perda do direito à vaga.

4.1. A convocação para matrícula dos candidatos classificados em primeira chamada será publicada em **14 de julho de 2010**.

4.2. A matrícula dos candidatos convocados na primeira **chamada** será realizada nos dias **19 e 20 de julho de 2010**, das 9h30min às 19horas. O local da realização da matrícula será informado por ocasião da divulgação da chamada.

4.3. A relação dos candidatos classificados em Lista de Espera será publicada em 14 de julho de 2010. Os candidatos classificados em Lista de Espera devem **manifestar interesse pela vaga** até o **dia 20 de julho de 2010** pela Internet, www.puc-campinas.edu.br.

4.4. Para os candidatos da Lista de Espera que manifestarem interesse pela vaga, a convocação para matrícula será feita a partir do **dia 22 de julho de 2010**. O candidato da Lista de Espera que, na data estabelecida, **não manifestar interesse pela vaga**, fica excluído do processo de chamada. Mediante solicitação e a critério da Universidade, esse candidato poderá ser convocado para matrícula, se houver vaga e após a convocação dos candidatos de 1ª e 2ª opções do curso, na ordem de classificação do Processo Seletivo – Vestibular.

4.5. Nos termos do **Art. 37**, o candidato que realizou o presente Processo Seletivo – Vestibular e que **não** foi dele desclassificado – incluindo aquele que já efetuou matrícula em qualquer dos cursos da PUC-Campinas – **pode ser inscrever, pela Internet (www.puc-campinas.edu.br)**, no **processo de Vagas Remanescentes**, no período de **26 a 28 de julho de 2010**. A convocação para matrícula será feita a partir do dia **29 de julho de 2010**.

4.6. Respeitada a prioridade na convocação dos candidatos referidos no **item 4.5**, as vagas ainda remanescentes poderão, a critério da PUC-Campinas, ser abertas ao ingresso de candidatos com base no aproveitamento final obtido no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM 2009 (somando-se a pontuação alcançada nas questões objetivas e na redação).

Sendo o caso, a Universidade publicará em agosto de 2010 na Internet, no endereço www.puc-campinas.edu.br, edital específico para o preenchimento dessas vagas.

5. LISTA DE ESPERA E VAGAS REMANESCENTES

5.1. A convocação para matrícula dos candidatos que manifestarem interesse na **Lista de Espera** e dos que se inscreveram nas **Vagas Remanescentes** far-se-á com a publicação dos respectivos boletins na Internet, no endereço **www.puc-campinas.edu.br**, e, ainda, por meio de correio eletrônico (e-mail), se este tiver sido indicado corretamente por ocasião da Inscrição no Processo Seletivo – Vestibular do 2º semestre de 2010.

5.2. As **chamadas da Lista de Espera e Vagas Remanescentes** são contínuas a partir das datas indicadas nos itens 4.4. e 4.5. A data para a matrícula será informada na própria chamada.

5.3. As chamadas ocorrerão até se esgotarem as vagas e/ou se encerrar o prazo para matrícula determinado em Resolução Normativa.

5.4. Após o início do período letivo, poderão ocorrer chamadas e respectivas matrículas a qualquer tempo, ocasião em que o candidato assumirá o ônus da ausência nos dias letivos transcorridos até a data da efetivação da matrícula.

5.5. O aluno já matriculado, convocado na Lista de Espera ou em Vaga Remanescente, deverá realizar nova matrícula, com aproveitamento das importâncias pagas anteriormente e assinar novo Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com os dados do novo Curso.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1- CHAMADA E LISTA DE ESPERA

Calendários

Divulgação da **1ª Chamada**: 14 de julho de 2010

Matrícula da **Chamada**: 19 e 20 de julho de 2010

Horário: 9h30min às 19horas

Local: A ser informado na data da divulgação da chamada

Divulgação da **Lista de Espera**: 14 de julho de 2010

Manifestação de Interesse por vaga dos candidatos da Lista de Espera até 20 de julho de 2010

Local: Internet – www.puc-campinas.edu.br

Convocação para matrícula a partir de 22 de julho de 2010

2- VAGAS REMANESCENTES

Inscrição – Internet – www.puc-campinas.edu.br

Datas: 26 a 28 de julho de 2010

Convocação para matrícula a partir de 29 de julho de 2010

3- ANUIDADE

1- A anuidade escolar é dividida em 12 (doze) parcelas, cujo vencimento ocorre no 5º dia útil de cada mês.

2- O aluno ingressante, por meio deste Processo Seletivo, pagará, neste ano de 2010, o valor de 6 (seis) parcelas da anuidade.

3- A 1ª parcela será paga no ato da matrícula.

4- Caso a matrícula seja efetuada no mês de agosto, o vencimento da 2ª parcela será prorrogado para o dia 23/08/2010.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

4. O aluno ingressante, **que não comparecer** até o último dia útil do mês de setembro às aulas e/ou atividades acadêmicas programadas, terá sua matrícula cancelada, de acordo com a Resolução Normativa que regulamente o assunto.

5. O aluno ingressante poderá ser dispensado de cursar disciplinas definidas pela Diretoria da Faculdade mediante comprovação de conhecimentos em **Exame de Suficiência**. O interessado, após matriculado, deve entrar em contato, para informações dos procedimentos, junto às respectivas Diretorias.

6. O aluno que já tenha cursado disciplina(s) do currículo do curso de ingresso ou disciplina(s) em outro Curso ou Instituição de Ensino Superior poderá requerer dispensa de cursá-la(s). Para tanto, deve protocolizar pedido na Secretaria Acadêmica do Centro que oferece o curso, até 5 dias úteis após o início das aulas, anexando Histórico Escolar e o(s) programa(s) da(s) disciplina(s).

No caso de a matrícula vier a ser realizada após o início das aulas, o requerimento de pedido de dispensa de disciplina deve ser protocolizado até 5 dias úteis após a realização da pré-matrícula, anexando Histórico Escolar e o(s) programa(s) da(s) disciplina(s).

Não será concedida dispensa de disciplina cursada em outra IES na condição de Aluno Especial ou condição semelhante.

7. Documentos em língua estrangeira devem estar traduzidos por Tradutor Público Juramentado.

MODELO DE PROCURAÇÃO 1 (a ser utilizado pelo ALUNO)

Eu (nome completo), _____ ,
(nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ , (profissão) _____ , nascido(a) em _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av. _____ ,
nº _____ , Bairro _____ , Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ ,
Tel. _____ , nomeio e constituo meu bastante procurador o Senhor (nome completo) _____
_____, (nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ ,
(profissão) _____ , R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av.
_____, nº _____ , Bairro _____ ,
Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ , para o fim específico
de assinar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, na condição de Aluno, junto à Pontifícia
Universidade Católica de Campinas.

_____ (local e data)
_____ (assinatura)
_____ (R.G.)

* RECONHECER FIRMA.

* PROCURAÇÃO A SER OUTORGADA SOMENTE PELO ALUNO, SE MAIOR DE 18 ANOS, EM CASO DA IMPOSSIBILIDADE DE COMPARECIMENTO PARA ASSINATURA NO CONTRATO, NA CONDIÇÃO DE ALUNO.

MODELO DE PROCURAÇÃO 2 (a ser utilizado pelo CONTRATANTE)

Eu (nome completo) _____ ,
(nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ , (profissão) _____ , nascido(a) em _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av. _____ ,
nº _____ , Bairro _____ , Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ ,
Tel. _____ , na qualidade de _____ (pai, mãe, tutor, etc.) do
candidato abaixo identificado, constituo meu bastante procurador o Senhor (nome completo - Procurador)
_____, (nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ ,
(profissão) _____ , R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av.
_____, nº _____ , Bairro _____ ,
Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ , Tel. _____ ,
para o fim específico de efetivar a matrícula de (nome completo – candidato) _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , para o Curso de _____
_____, junto à Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
podendo para tanto firmar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, assinar requerimentos,
efetivar pagamentos e tudo o mais que necessário for para o bom e completo desempenho do presente
Instrumento.

_____ (local e data)
_____ (assinatura)

* RECONHECER FIRMA.

* PROCURAÇÃO A SER OUTORGADA SOMENTE PELO CONTRATANTE, EM CASO DA IMPOSSIBILIDADE DE COMPARECIMENTO.

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

Na prova de Língua Portuguesa e Redação, espera-se do candidato:

- Reconhecimento e uso dos diferentes níveis de linguagem;
- Domínio da norma padrão da língua;
- Discriminação dos diferentes tipos de textos por meio dos seus constituintes específicos e do uso particular da linguagem em cada um deles;
- Utilização dos recursos responsáveis pela textualidade.

O vestibulando deve demonstrar habilidades de:

■ LEITURA

- Distinção entre descrição, narração e dissertação;
- Reconhecimento da natureza, finalidade e estrutura de diferentes tipos de textos;
- Identificação de assunto, tema, tese e argumentação nos textos dissertativos;
- Identificação de personagem, tempo, espaço, foco narrativo, discurso direto/indireto/indireto-livre nos textos narrativos.

■ PRODUÇÃO DE TEXTOS

Domínio dos recursos que garantam a eficiência textual:

- Adequação ao tema;
- Adequação ao tipo de texto;
- Adequação ao nível de linguagem;
- Coesão;
- Coerência.

■ RECONHECIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS GRAMATICAIS

- Ortografia e acentuação;
- Sinais de pontuação;
- Morfossintaxe:
 - Classes de palavras;
 - Vozes verbais e valor de tempos e modos;
 - Concordância nominal e verbal;
 - Regência nominal e verbal (inclusive crase);
 - Usos e colocação dos pronomes;
 - Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração;
 - Período composto por coordenação e por subordinação;
 - Emprego das conjunções.

LITERATURA BRASILEIRA

As questões de Literatura Brasileira pressupõem que o candidato tenha tido contato com textos literários brasileiros nos seus diferentes estilos e gêneros e que possa reconhecer a literatura como manifestação de uma cultura específica e como resultado de um trabalho de interação e articulação entre a linguagem e as idéias que nela se manifestam.

O candidato deve perceber e reconhecer os estilos literários como manifestações evolutivas de um processo histórico-cultural amplo e genérico, tanto nos seus aspectos temáticos quanto formais.

Sob essas perspectivas, o candidato deverá demonstrar que compreende um texto literário:

- na funcionalidade de seus elementos estruturais, interligando forma e conteúdos ideológicos;
- na contextualização do estilo como manifestação de um processo histórico-cultural.

LÍNGUA INGLESA

Verificar a competência do candidato em compreender textos autênticos acerca de temas contemporâneos é objetivo das questões de língua inglesa, que têm por base os conteúdos enfocados no Ensino Básico e que serão de múltipla escolha. Exigindo que os candidatos demonstrem habilidades de identificação, seleção, contraste, expansão, redução, reconstrução, transformação, dedução, análise e crítica relacionadas à compreensão de textos escritos em inglês, as questões exigirão, portanto, que os candidatos sejam capazes de:

- Reconhecer as funções de um texto, sua organização geral (argumentação, descrição, narração) e sua organização retórica de um texto (analogia, contraste, comparação, causa e efeito, enumeração, seqüenciação cronológica, classificação, etc);
- Reconhecer recursos de coesão (palavras de ligação, elementos dêiticos) e relações intra-sentenciais (processos derivacionais e composicionais, categorização morfológica, funcionalidade sintática, hiperonímia e hiponímia, sinonímia e antonímia, ambigüidade e polissemia, etc.);
- Entender relações entre partes de um texto, estabelecidas por meio de recursos de coesão lexical ou gramatical;
- Deduzir o significado e uso de itens lexicais desconhecidos;
- Compreender informação explícita e implícita, bem como conceitos e definições;
- Identificar a idéia ou informação principal em um texto e distingui-la dos detalhes que a apóiam;
- Reconhecer referência direta, inferência, suposição, avaliação, assim como o ponto de vista do autor;
- Combinar textos ou completá-los;
- Relacionar textos e imagens, bem como transcodificar informação em diagramas;
- Interpretar um texto, a partir do contexto sócio-histórico de sua produção.

GEOGRAFIA

Os conteúdos propostos para a Geografia, pretendem proporcionar ao candidato a possibilidade de realizar análises das relações sociedade-natureza, considerando a espacialização dos fenômenos resultantes dessas relações nos aspectos econômico, cultural, político, físico, ambiental e territorial. A compreensão da espacialidade e territorialidade brasileira e da configuração geopolítica do mundo contemporâneo, em tempos de globalização, visa evidenciar as inter-relações desses aspectos, possibilitando ao candidato posicionar-se criticamente frente aos fatos das realidades brasileira e mundial.

I- O ESPAÇO MUNDIAL

- Transformações e características do espaço geoeconômico e político mundial considerando os processos de globalização, formação dos blocos econômicos e dos grandes mercados: União Européia, NAFTA, MERCOSUL, APEC (Bacia do Pacífico) e ALCA.
- Modo de produção capitalista associado ao capital financeiro, às grandes corporações transnacionais, multinacionais e ao processo de internacionalização do capital na nova Revolução Industrial. A regulação do mercado. A dialética entre escassez e abundância.
- Os processos de industrialização e urbanização nos países ricos e nos países pobres, relacionados à modernização agrícola e às novas formas de organização da produção.
- Mudanças no mundo do trabalho provocadas pelas inovações tecno-científicas e informacionais, o crescimento do novo terciário da sociedade urbano-industrial e o desemprego estrutural. Os fluxos e os fixos.
- Organização das relações internacionais, o papel da ONU e dos conflitos nas disputas pelos territórios nacionais do Oriente Médio, Europa, África e Ásia. As novas faces do terrorismo internacional. A grande potência e o Iraque e os demais países. A crise do neoliberalismo.
- Deslocamentos populacionais e dinâmica demográfica relacionados às disparidades regionais, da fome, aumento da pobreza e dos hábitos de consumo da população mundial, em especial o caso da América Latina.
- Problemas ambientais globais gerados pelos modelos de desenvolvimento econômico, considerando a crescente exploração dos recursos naturais, seus efeitos resultantes na natureza, na sociedade mundial e o crescente movimento ambientalista. A água.
- Características naturais do mundo nos aspectos geomorfológico, climático, hidrográfico e da vegetação, relacionados à ocupação e aos impactos decorrentes da ação antrópica.

II- O ESPAÇO BRASILEIRO

- As relações sociedade-natureza na formação, organização e produção da socioespacialidade brasileira, considerando a exploração econômica dos recursos e as atividades desenvolvidas.

- Ocupação do território e formação da sociedade multicultural brasileira, as desigualdades sócio-econômicas e disparidades regionais. O papel do Estado na formulação de novas políticas públicas territoriais e a integração com a América Latina, África e Ásia. O governo brasileiro e sua projeção geopolítica, econômico-financeira no mundo atual.
- Dinâmica populacional e mobilidade social, migrações internacionais e fluxos internos no território brasileiro, derivados da desconcentração industrial e da concentração de renda e da fome.
- Gênese da estrutura fundiária no espaço geográfico brasileiro, concentração, conflitos de terras e violência no campo. A reforma agrária.
- Mudanças e modernização na política agrária brasileira, êxodo rural, crescimento da agroindústria, do agronegócio, êxito nas exportações e a produção agropecuária geral no Brasil atual. Investimentos em biotecnologia no campo, o desenvolvimento da agricultura orgânica e da agricultura familiar. As multinacionais e as nacionais agro-exportadoras e o problema da fome.
- O processo acelerado de urbanização brasileira nas últimas décadas, problemas sociais gerados pela concentração urbana, pela pobreza, pela violência, pela estrutura fundiária, moradia subumana e pela exclusão social. Metropolização, as cidades milionárias e problemas sócio-ambientais.
- Fluxos e fixos no território brasileiro, circulação, produção, consumo e a articulação entre os lugares por meio de redes (comunicações, informação, energia, transportes) no contexto da globalização.
- Interações nos complexos naturais brasileiros, a exploração de seus recursos e a preservação da biodiversidade. O avanço da biotecnologia.
- Domínios morfoclimáticos brasileiros, características básicas, as formações vegetais enquanto potencial à execução de projetos de desenvolvimento social e de sustentabilidade dos recursos da natureza.
- Bacias hidrográficas, seu aproveitamento, sua conservação e a questão da água.

HISTÓRIA

As questões de História objetivam avaliar a capacidade do candidato em identificar a História como um processo de construção humana, no qual o conjunto das transformações sociais, que se dão ao longo do tempo, são o produto da ação dos grupos sociais e não de indivíduos isolados.

A abordagem das questões de História procura enfatizar os traços fundamentais das civilizações: suas principais instituições políticas, aspectos gerais dos diferentes sistemas econômicos que se desenvolveram, as questões sociais referentes às relações entre as diferentes camadas sociais, a produção e a contribuição cultural.

I- HISTÓRIA GERAL

- A Antigüidade Clássica: o mundo greco-romano
 - A formação das cidades-estado na Grécia
 - As lutas políticas e sociais em Atenas: a democracia ateniense e suas contradições
 - A República Romana: as questões patrício-plebéias
 - Origem, expansão e desintegração do Império Romano
 - Grécia e Roma: seu legado cultural para o Mundo Ocidental

- A Europa Medieval
 - O cristianismo e a sociedade medieval
 - Hegemonia política, econômica e cultural da Igreja Católica na Europa Feudal
 - O feudalismo e a sociedade medieval
 - As estruturas político-jurídicas e socioeconômicas

- A Modernidade Européia
 - A Crise Feudal
 - Transição do Feudalismo para capitalismo
 - Renascimento Cultural
 - As reformas Religiosas
 - O descobrimento e a expansão marítimo comercial
 - A formação do estado Moderno
 - As monarquias Absolutistas de Direito Divino
 - A sociedade no antigo regime
 - A vida econômica no Antigo Regime. O Mercantilismo
 - A Revolução Inglesa do séc. XVII
 - A Revolução Americana do séc. XVIII
 - O Despotismo Ilustrado
 - A Revolução Francesa
 - A Revolução Industrial
 - As Revoluções Liberais - séc. XIX

- Os Movimentos de Independência nas Américas
 - A formação dos estados nacionais latino-americanos

- O Século XIX: ideologia
 - O socialismo e o movimento operário
 - O nacionalismo e a unificação da Itália e da Alemanha no século XIX
 - Expansão imperialista dos Estados Unidos, do Japão e das nações industrializadas da Europa
 - Ideologia e neocolonialismo: a partilha da África

- O Século XX na Europa
 - A Primeira Guerra Mundial. O legado da guerra
 - A Revolução Russa de 1917
 - A era Stalinista na Rússia: industrialização, planificação e coletivização da economia
 - O Nazi-fascismo: a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler
 - A Segunda Guerra Mundial e a expansão nazista
 - O mundo após a Guerra. A Guerra Fria
 - A expansão e crise do socialismo. O desmembramento da URSS e a queda do muro de Berlim

- O Século XX na América
 - A grande crise do capitalismo: 1929 e a Grande Depressão
 - A intervenção estatal: o New Deal e a recuperação econômica dos Estados Unidos
 - Reflexos da crise de 1929 nos países latino-americanos: o processo de "substituição de importações"
 - Lideranças carismáticas na América Latina: o populismo de Perón na Argentina e de Cárdenas no México
 - A presença dos Estados Unidos na América Latina
 - A experiência da Revolução Cubana
 - Autoritarismo e militarismo nas décadas de setenta e oitenta no Cone Sul

- A formação de blocos econômicos e a nova divisão internacional
 - A constituição dos blocos econômicos: a CEE, o NAFTA e o MERCOSUL. Significados e estratégias, hoje
 - Transformações tecnológicas e as novas necessidades do capitalismo
 - Neoliberalismo e globalização. Projeções sociais da política neoliberal
 - Conflitos no Oriente Médio

II- HISTÓRIA DO BRASIL

- A ocupação do Território
 - Principais características da colonização portuguesa no Brasil
 - Organização político-administrativa. A organização da economia colonial
 - A sociedade colonial
 - Apogeu e crise do sistema colonial

- A Corte Portuguesa no Brasil
 - Brasil, Reino Unido
 - Dom Pedro e a Independência

- O Império Brasileiro
 - O Primeiro Reinado. O Segundo Reinado. O Período Gerencial
 - Economia e Sociedade no Segundo Reinado
 - Expansão cafeeira e o problema da mão-de-obra: transição do trabalho escravo para o trabalho livre
 - Vida e trabalho no meio rural e urbano
 - A crise do Império

- A República Velha
 - Características gerais da República oligárquica: economia e sociedade
 - Tensões sociais e movimentos populares urbanos e rurais
 - A industrialização e a organização do movimento operário
 - Sociedade e cultura: o Modernismo
 - A "Revolução de 1930"

- A Era Vargas
 - Política, economia e sociedade
 - Desenvolvimento industrial e transformações sociais

- A República Contemporânea
 - A nova era Vargas: apogeu do populismo
 - Política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek
 - Jânio Quadros e João Goulart
 - O colapso do populismo

- A Era do Militarismo
 - Modelo político e econômico
 - Autoritarismo, violência e manifestações populares

- A Transição para a Democracia
 - A eleição de Tancredo Neves e a posse de Sarney
 - O governo Collor, ascensão e crise
 - O governo de FHC: o Plano Real
 - Reforma Constitucional: problemas e perspectivas
 - Tensões na zona rural e violência nas cidades
 - Os desafios da democracia, hoje

BIOLOGIA

A Biologia é hoje um dos ramos do conhecimento que tem crescido de forma exponencial, ampliando nossa compreensão do mundo vivo. A divulgação deste conhecimento torna-se imprescindível para nos adequarmos diante da nova realidade do conteúdo biológico.

As questões de Biologia irão avaliar:

- o raciocínio crítico do candidato;
- o conhecimento e compreensão do conteúdo discriminado a seguir:

- Biologia Celular
 - Composição química da célula
 - Organização estrutural das células procariotas e eucariotas
 - Organização estrutural, molecular e funções da biomembrana e parede celular
 - Estrutura, composição e função dos seguintes componentes celulares:
 - a) Núcleo celular: envoltório nuclear, cromatina, cromossomo e nucléolo
 - b) Retículo endoplasmático liso e rugoso
 - c) Complexo de Golgi
 - d) Lisossomo
 - e) Peroxissomos
 - f) Mitocôndrias
 - g) Plastos
 - h) Citoesqueleto: microtúbulos
 - i) Ribossomos
 - j) Centríolos
 - Interação entre os componentes celulares
 - Metabolismo energético: fermentação, quimiossíntese, fotossíntese e respiração celular
 - Ciclo celular mitótico e meiótico

- Diferenciação celular
- Natureza do material genético
- Estrutura dos ácidos nucleicos: DNA e RNA
- Código genético
- Síntese de proteína

- Seres Vivos
- Principais regras de nomenclatura dos seres vivos
- Características gerais, classificação e morfologia de vírus, monera, protista, fungos, plantas e animais
- Plantas
- Estrutura e diversidade das plantas avasculares e vasculares
- Reprodução e ciclo de vida das plantas avasculares e vasculares
- Morfologia externa da raiz, caule, folha, flor e semente
- Histologia das plantas vasculares
- Fisiologia vegetal: mecanismos de absorção, condução e transpiração; ação dos hormônios vegetais; respostas a estímulos ambientais
- Animais
- Níveis de organização do corpo e filogenia dos principais grupos taxonômicos do reino animal
- Caracterização e estudos comparativos do aspecto morfológico e fisiológico relacionados ao revestimento, sustentação, movimentação, nutrição, digestão, excreção, circulação, respiração, reprodução, sistema nervoso e endócrino dos metazoários
- Identificação da etiologia das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes no Brasil e as medidas profiláticas a elas aplicadas

- Embriologia Animal
- Tipos de reprodução
- Gametogênese e fecundação
- Biologia do desenvolvimento comparada: tipos de ovos e segmentação, gastrulação e organogênese
- Anexos embrionários
- Noções de embriologia experimental

- Genética e Evolução
- Herança e meio
- Mendelismo
- Noções básicas de probabilidade aplicada à genética
- Alelos múltiplos: genética dos grupos sanguíneos ABO, MN, Rh
- Interações gênicas: epistasia, herança quantitativa
- Pleiotropia
- Ligação gênica e mapas genéticos
- Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo
- Mutação e agentes mutagênicos. Transposons
- Aberrações cromossômicas
- Teorias Lamarckista, Darwinista e Neodarwinista da evolução
- Genética de populações: Princípio de Hardy-Weinberg
- Mecanismos de isolamento e especiação
- Origem da vida
- Engenharia genética: criação de moléculas recombinantes e organismos transgênicos

- Ecologia
 - Relações produtor-consumidor
 - Cadeias e teias alimentares
 - Fluxo de energia, de matéria e pirâmides ecológicas
 - Ciclos biogeoquímicos da água, carbono, nitrogênio e oxigênio
 - Indivíduos, espécies e populações
 - Conceito de indivíduo, espécie e população
 - Densidade e dinâmica populacional
 - Influência de fatores bióticos e abióticos
 - Comunidade e Ecossistemas
 - Conceito de comunidade e ecossistema
 - Tipos de comunidades e ecossistemas
 - Sucessão
 - Relações inter e intra-específicas
 - Relações entre diversas populações de uma comunidade
 - Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
 - Regiões fitogeográficas do Brasil
 - Papel do homem no equilíbrio da natureza
 - Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
 - Poluição e seus efeitos
 - Agricultura
 - Controle de organismos patogênicos: controle biológico e controle químico
 - Necessidades alimentares e conservação dos alimentos
- Saúde: higiene e saneamento
 - As principais doenças que afetam os seres humanos
- Atualidades Biológicas

QUÍMICA

As questões de Química pressupõem que o candidato revele:

- conhecimentos básicos de Química em nível de ensino médio;
- conhecimento sobre a aparelhagem usada na experimentação, obtenção e operação dos dados experimentais;
- habilidade em efetuar cálculos estequiométricos elementares;
- capacidade de compreensão, interpretação e manipulação das informações recebidas;
- habilidade para estabelecer considerações sobre Química e cotidiano;
- capacidade de observação, análise e conclusão.

As questões irão avaliar, principalmente, a compreensão e aplicação de conceitos, relacionando-os ao cotidiano.

I- QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

- Substâncias e misturas. Critérios de pureza. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Principais processos de fracionamento de misturas homogêneas e heterogêneas Alotropia

- Estrutura atômica da matéria (modelos atômicos de Rutherford-Bohr). Números atômicos e de massa, isotopia, isotonia e isobaria, elemento químico
- Classificação periódica dos elementos. Estudo da Tabela Periódica: constituição, definição e variação das propriedades periódicas e aperiódicas. Correlações entre as propriedades das substâncias e a posição dos elementos
- Ligações químicas interatômicas e ligações intermoleculares. Geometria molecular e polaridade das ligações e moléculas. Forças intermoleculares
- Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais, óxidos) - Conceitos ácido-base (Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis)
- Reações químicas: conceituação e classificação. Principais reações químicas das diferentes funções inorgânicas. Equações químicas (conceituação e balanceamento)
- Oxirredução: número de oxidação, equacionamento e balanceamento das reações de oxirredução. Conservação de átomos e cargas nas reações químicas
- Massas atômicas e massas moleculares. Constante de Avogadro; quantidade de matéria; mol; massas molares. Volume molar. Fórmulas centesimal, mínima e molecular
- Cálculos estequiométricos; relações ponderais e volumétricas nas reações químicas. Lei de Avogadro
- Radioatividade: transmutações naturais e artificiais - conceituação e equacionamento. Partículas subatômicas. Fissão e Fusão Nuclear. Principais aplicações. Radioisótopos e meia-vida

II- FÍSICO-QUÍMICA

- Dispersões - tipos. Soluções (coeficiente e curva de solubilidade; condutividade elétrica; unidades de concentração-conceituação e conversão). Operações com soluções (adição, diluição e fracionamento)
- Estequiomometria (acidimetria, alcalimetria). Uso dos indicadores
- Efeitos coligativos das soluções (tonometria, ebuliometria, criometria e osmometria)
- Termoquímica (energia envolvida nas reações químicas): reações endo e exotérmicas. Entalpia e calor de reação. Lei de Hess
- Cinética Química: velocidade das reações e fatores que podem alterá-la (temperatura, concentração dos reagentes, pressão, catalisador, inibidor e tamanho das partículas)
- Equilíbrios químicos: constantes de equilíbrio (K_c e K_p). Equilíbrios iônicos (ionização dos ácidos, das bases, da água, hidrólise de sais, produto de solubilidade e sistema tampão). Deslocamento de equilíbrio (princípio de Le Chatelier)
- Eletroquímica: produção de eletricidade (pilhas e baterias). Eletrólise e aplicações (estudos qualitativo e quantitativo)

III- QUÍMICA ORGÂNICA

- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis para os compostos orgânicos. Cadeias carbônicas
- Notação, nomenclatura e propriedades físicas de diversas classes funcionais de compostos orgânicos: hidrocarbonetos; compostos oxigenados; compostos nitrogenados; compostos halogenados. Polaridade dos compostos orgânicos
- Isomeria: plana e espacial. Carbono assimétrico
- Mecanismos de reações orgânicas e suas aplicações aos principais grupos de compostos orgânicos. Reações de adição, substituição, eliminação, oxidação e combustões
- Petróleo: hulha, borrachas natural e sintética, matérias plásticas, polietileno, PVC, PVA, acrílico, dacron, teflon e nylon. Biocombustíveis.
- Noções gerais sobre substâncias orgânicas presentes nos seres vivos, hidratos de carbono, lipídios e proteínas. Química dos alimentos. Saponificação, detergentes e química da limpeza

IV- QUÍMICA AMBIENTAL

Estudo da poluição do ar e solo - principais formas de poluição química, conseqüências e tratamentos preventivos e corretivos. Estrutura, Propriedades da água e seu ciclo na natureza. Energia - formas alternativas para produção (eólica, solar, marés...)

FÍSICA

As questões de Física demandam que o candidato demonstre:

- conhecer a noção de espaço-tempo e a conversão de unidades fundamentais relacionados às grandezas físicas;
- compreender as Leis da Física Básica aplicadas a temas relacionados ao dia-a-dia em Mecânica, Hidrostática, Termodinâmica, Eletricidade, Magnetismo, Acústica e Óptica;
- ser capaz de resolver questões e problemas utilizando as leis acima mencionadas.

I- FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- Grandezas físicas e suas medidas
- Grandezas físicas; grandezas fundamentais e derivadas; grandezas-padrão
- Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica
- Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa
- Desvios de medidas de uma grandeza; desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais; desvio médio; desvio absoluto e relativo
- Sistemas de unidade; Sistema Internacional (SI)
- Equações dimensionais

- Relações matemáticas entre grandezas
- Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica
- A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas; interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa
- Grandezas vetoriais e escalares; soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico

II- MECÂNICA

- Cinemática
 - Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea
 - Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea
 - Representação gráfica, em função do tempo de deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo
 - Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas
 - Os movimentos uniforme e uniformemente variado; movimentos retilíneos e curvilíneos
 - Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência, aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio
 - Movimento harmônico simples, equação do deslocamento; velocidade e aceleração, relação entre deslocamento e aceleração num MHS

- Movimento e as Leis de Newton
 - Movimento de um corpo sob a ação de uma força
 - Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial
 - Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo
 - Lei da ação e reação
 - Sistemas de referências; referenciais inerciais e não-inerciais

- Gravitação
 - Peso de um corpo
 - Aceleração da gravidade
 - Equação do movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais
 - Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental; sistema solar; Leis de Kepler

- Quantidade de movimento (momentum e sua conservação)
 - Impulso de uma força
 - Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas
 - Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo
 - Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas
 - Centro de massa de um sistema
 - O teorema da aceleração do centro de massa

- Trabalho e energia cinética - Energia potencial
- Trabalho de uma força constante; interpretação do gráfico força versus deslocamento; trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares
- O trabalho da força peso; trajetória retilínea; trabalho da força de reação normal; trabalho da força peso em trajetória qualquer
- O teorema do trabalho e energia cinética
- Noção de campo de força; forças conservativas; trabalho de forças conservativas; energia potencial
- O teorema da conservação da energia mecânica; caso do campo da força peso (constante)
- Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento
- Trabalho da força e atrito
- Potência

- Estudos dos líquidos
- Pressão de um líquido
- Variação da pressão num líquido em repouso
- Princípio de Pascal
- Princípio de Arquimedes

III- TERMODINÂMICA

- Termologia
- Temperatura e lei zero da termodinâmica
- Termômetros e escalas termométricas
- Calor como energia em trânsito
- Dilatação térmica; condução de calor
- Calor específico de sólidos e líquidos
- Leis dos gases - transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas
- Gás perfeito - lei dos gases perfeitos
- Trabalho realizado por gás em expansão
- Calores específicos dos gases a volume e pressão constantes
- A experiência de Joule e o 1º princípio de termodinâmica
- O 2º princípio de termodinâmica
- Máquinas térmicas
- Refrigeradores
- Rendimentos

IV- ÓPTICA E ONDAS

- Reflexão e formação de imagens
- Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo
- Luz e penumbra
- Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental
- Espelhos planos e esféricos
- Imagens reais e virtuais

- Refração e dispersão da luz
- Fenômeno da refração
- Lei de Snell e índice de refração absoluto e relativo

- Reversibilidade de percurso
- Lâmina de faces paralelas
- Prismas

■ Lentes e Instrumentos Ópticos

- Lentes delgadas
- Imagens reais e virtuais
- Equação das lentes delgadas
- Convergência de uma lente; dioptria
- Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetor de imagens e máquina fotográfica

■ Pulsos e ondas; luz e som

- Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação
- Superposição de pulsos
- Reflexão e transmissão
- Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização
- Ondas estacionárias
- Caráter ondulatório da luz
- Caráter ondulatório do som
- Qualidade do som

V- ELETROMAGNETISMO

■ Eletrostática

- Carga elétrica e sua conservação
- Lei de Coulomb
- Indução eletrostática
- Campo elétrico
- A quantização da carga
- Potencial eletrostático e diferença de potencial
- Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico

■ Energia no campo elétrico e movimento de cargas

- Corrente elétrica
- Resistência e resistividade, variação com a temperatura
- Conservação de energia e força eletromotriz
- Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada, condutores ôhmicos e não-ôhmicos

■ Campo magnético

- Campo magnético de correntes e ímãs; vetor indução magnética
- Lei de Ampère
- Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenóide
- Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimento em campos magnéticos
- Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente; definição de Ampère
- Noções sobre propriedades magnéticas da matéria

■ Indução eletromagnética e radiação eletromagnética

- Corrente induzida devido ao movimento relativo ao condutor em campos magnéticos
- Fluxo magnético, indução eletromagnética

- Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz)
- Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico (Noções)
- Medidas elétricas
- Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência

MATEMÁTICA

As questões de Matemática irão:

- exigir mais habilidade de raciocínio do que memorização;
- relacionar, tanto quanto possível, as questões propostas com a Matemática do cotidiano;
- permitir, na resolução dos problemas, a utilização de estratégias diferenciadas;
- avaliar a capacidade de leitura e interpretação da linguagem gráfica.
- Conjuntos Numéricos
 - Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos
 - Números racionais: operações e propriedades, razão, proporção, grandezas direta e inversamente proporcionais, porcentagem e médias
 - Números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto e desigualdades
 - Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real
- Polinômios
 - Polinômios: conceito, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$
- Equações algébricas
 - Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes
 - Relações entre coeficientes e raízes; pesquisa de raízes múltiplas; raízes racionais, reais
- Análise combinatória
 - Arranjos, permutações e combinações simples
 - Binômios de Newton
- Probabilidade
 - Eventos; conjunto universo; conceituação de probabilidade
 - Eventos mutuamente exclusivos; probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos
 - Probabilidade condicional; eventos independentes
- Estatística (Descritiva)
 - Análise de dados tabulados
 - Representações gráficas:
 - Gráfico de barras
 - Gráfico de linha

- Gráfico de setores
- Histograma
- Polígono de frequências

■ Matrizes, determinantes e sistemas lineares

- Matrizes: operações; inversa de uma matriz
- Sistemas lineares; resolução, discussão de sistema linear, tipos de sistemas lineares, aplicações
- Determinante: propriedades e aplicações

■ Geometria Analítica

- Coordenadas cartesianas na reta e no plano; distância entre dois pontos
- Equações da reta; coeficiente angular; interseção de retas; retas paralelas e perpendiculares; feixes de retas; distância de um ponto a uma reta; área de triângulo e quadrilátero
- Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; interseção de uma reta com uma circunferência e entre circunferências
- Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas

■ Funções

- Conceito; interpretação gráfica de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa
- Função linear e função quadrática
- Função exponencial e função logarítmica; aplicações e propriedades
- Logaritmos: propriedades e aplicações
- Equações e inequações exponenciais e logarítmicas

■ Trigonometria

- Arcos e ângulos, medidas e relações entre arcos
- Relações trigonométricas em triângulo retângulo
- Funções trigonométricas no ciclo trigonométrico: periodicidade, cálculo dos valores dos principais arcos, representações gráficas
- Principais identidades trigonométricas
- Equações e inequações trigonométricas

■ Geometria plana

- Figura geométrica simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência e círculo
- Congruência de figuras planas
- Semelhança de triângulos
- Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculo
- Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular

■ Geometria espacial

- Posição relativa de retas e planos no espaço
- Ângulos diedros e ângulos poliédricos; poliedros regulares
- Prismas, pirâmides, cilindros, cones e seus respectivos troncos; cálculo de área e volume
- Esfera, segmento esférico, fuso e cunha esférica; cálculo de área e volume